

A democracia não é simplesmente um processo técnico que envolve a aprendizagem da sua história, princípios, regras e instituições. Para proteger e promover a democracia, a educação para a democracia é vital. No entanto, nas escolas a educação para a democracia coloca a tónica na aprendizagem cognitiva. Muito pouco destaque se dá a uma dimensão fundamental da aprendizagem, ou seja, a sua natureza estética e corporizada. Esta comunicação apresenta os primeiros resultados de projeto internacional com financiamento Horizon Europe cuja ambição é reforçar e transformar o papel da aprendizagem estética e corporizada na educação para a democracia. A intenção é conceber um quadro pedagógico estético e corporizado inovador que tenha um impacto na prática da educação para a democracia através de guias associados à prática. O projeto está a ser desenvolvido e está, neste momento, na fase de testagem dos protótipos do quadro e dos guias em diferentes fases da educação e diversos contextos nacionais. Estes estudos de testagem estão a ser desenvolvidos através de uma investigação-ação participativa inovadora. O resultado da investigação será um quadro pedagógico baseado na investigação, com guias de apoio à prática, que inspire e ative novas formas de educar para a democracia. O que se pretende apresentar são os resultados da fase de testagem realizada no contexto português ao nível da educação pré-escolar, 1º ciclo do ensino básico e ensino vocacional.

Palavras chave: Educação e Democracia, Aprendizagens estéticas, pedagogias responsivas.

Culshaw, S. (2019). The unspoken power of collage? Using an innovative arts-based research method to explore the experience of struggling as a teacher. *London Review of Education*. 17. 268-283. 10.18546/LRE.17.3.03.

Dancis, J. S., Coleman, B. R., & Ellison, E. R. (2023). Participatory Action Research as Pedagogy: Stay Messy. *Journal of Participatory Research Methods*, 4(2). <https://doi.org/10.35844/001c.75174>

Galletta, A., & Torre, M. (2019, August 28). Participatory Action Research in Education. *Oxford Research Encyclopedia of Education*. Retrieved 5 Jul. 2024, from <https://oxfordre.com/education/view/10.1093/acrefore/9780190264093.001.0001/acrefore-9780190264093-e-557>.

Gulliksen, M. S., & Hong, A. (2017). Making matters? Unpacking the role of practical aesthetic making activities in the general education through the theoretical lens of embodied learning. *Cogent Education*, 4(1). <https://doi.org/10.1080/2331186X.2017.1415108>

Hansen, Dion & Toft, Herdis. (2020). Play, Bildung and democracy: aesthetic matters in education. *International Journal of Play*. 9. 255-267. 10.1080/21594937.2020.1778273

Woods, P. & Woods, G. (2013). Deepening Distributed Leadership: A democratic perspective on power, purpose and the concept of the self. *Leadership in Education (Vodenje v vzgoji in izobraževanju)*. 2. 17-40.

SPCE24-27727

Territórios da Infância: a cidade pela voz das crianças

Ana Patrícia Tavares Almeida - Universidade Aberta

Adriana Bragagnolo - Universidade de Passo Fundo

Carla Portal - Universidade de Passo Fundo

Marlene Diedrich - Universidade Passo Fundo

Karla Antonia - Bolseira Universidade Passo Fundo

Esta comunicação tem como objetivo principal dar conta de um projeto de extensão universitária, sediado na Universidade de Passo Fundo, intitulado "Territórios da Infância: a cidade pela voz das crianças". Este projeto de extensão, enquadra-se no âmbito da Rede Unitwin UNESCO "Cidade que educa e transforma". O projeto que aqui se apresenta considera a criança como parâmetro de uma cidade para todos e objetiva pensar a cidade com as crianças, num processo de escuta da infância, através da sua participação nas decisões sobre os espaços onde vivem e nas políticas públicas. O exercício de participação e de integração social passa por experiências

que constituem vivência na aprendizagem e encontram na linguagem a sua manifestação.

O projeto procura:

a) a construção da relação criança-cidade, pela voz e pelo olhar das crianças, em função das suas experiências, da sua percepção e interação entre pares e com os espaços e como essa relação consolida a visão da cidade como um território educativo;

b) a constituição da criança como ser social na sua comunidade. Ao garantir a escuta significativa da voz da criança, o projeto procura proporcionar às crianças vivências interativas que podem resultar numa formação de carácter social positiva, ampliando as suas possibilidades de lidar com os problemas sociais e com suas necessidades na comunidade da qual faz parte;

c) o reconhecimento da criança como um sujeito participante, com espaço de participação na sociedade da qual faz parte, representando uma importante iniciativa de consolidação da participação social das crianças na construção de políticas públicas para a infância.

O projeto considera a criança como parâmetro de uma cidade para todos e tem por objetivo pensar a cidade com as crianças, através da sua participação e da metodologia de assembleias, a qual considera a participação das crianças nas decisões sobre os espaços onde vivem e nas políticas públicas.

Palavras chave: Cidade; Infância; Participação.

SPCE24-39455

Efeitos do Programa Bolsa Família na educação feminina para a emancipação

Gabriéli do Livramento Gonçalves - Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL

Nei Antonio Nunes - Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL

Diego Pacheco - Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL

João Carlos De Pellegrin de Souza - Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL

Roberta Elpídio Cardoso - Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL

Seguindo uma tendência entre os países latinoamericanos, os benefícios monetários do programa brasileiro de transferência condicionada de renda denominado 'Programa Bolsa Família' são pagos, preferencialmente, às mulheres (mães) dos grupos familiares assistidos. Nesse contexto, a presente pesquisa teve por objetivo analisar os efeitos dessa política pública nas relações de poder dentro da organização familiar, e assim, nas práticas de emancipação das mulheres beneficiárias de comunidades vulneráveis de uma cidade do sul do Brasil.

Quanto à metodologia, o artigo resulta de uma pesquisa qualitativa constituída a partir de revisão bibliográfica, pesquisa documental e entrevistas realizadas com 15 mulheres beneficiárias e ex-beneficiárias do Programa Bolsa Família. Para discutir os conceitos de 'poder' e 'emancipação', adotou-se as concepções desenvolvidas pelo filósofo francês Michel Foucault, sobretudo, nos denominados Dits et écrits.

Constatou-se que a titularidade feminina do benefício contribui para o aumento da autonomia das mulheres em situação de pobreza, refletindo-se na possibilidade de um novo ethos, isto é, novas reações e comportamentos nas relações de poder no âmbito familiar e social. Ao assumir-se, portanto, uma visão ampliada do processo educacional – que transcende o ambiente formal e não se limita a currículos rígidos – pode-se reconhecer o carácter pedagógico do Bolsa Família. O programa atua como um agente facilitador na geração de níveis de autonomia feminina, promovendo experiências que fortalecem a independência das mulheres e constituem uma forma de ação política voltada para a emancipação.